

#### Trilha - Ruby

Kamila Santos Oliveira Software Developer



#### Vou ter que refatorar. E agora?

Técnicas de refatoração em ruby

#### Kamila Santos Oliveira



21 anos,

Dev na Cognizant,

~ 3 anos na área,

Graduanda em ciência da computação

#### Agenda

- O que é refatoração
- Refatoração no TDD
- ❖ OOP
- ❖ S.O.L.I.D
- ❖ DRY
- Renomear método
- Extrair método
- Mover método



#### Agenda

- Mover campo
- Extrair classe
- Factory
- Template Method
- Strategy
- ❖ Adapter





# O que é refatoração?

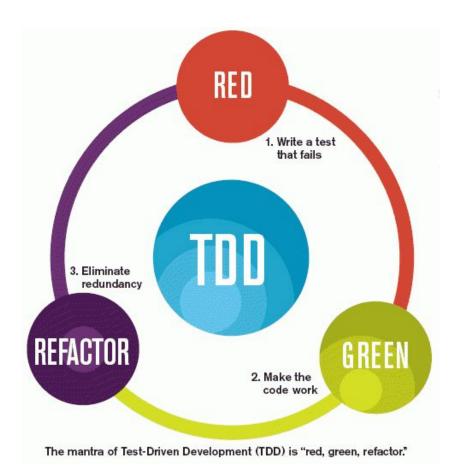


Refatoração se trata do processo de alterar um sistema de software de uma forma que ela não tenha seu comportamento externo alterado, mas tenha a sua estrutura interna melhorada.

Refatoração



# Refatoração no TDD







## **00P**



Abstração: Objetos abstrai do do mundo real com uma identidade, propriedades e ações.

Encapsulamento: esconder objetos do resto da aplicação.

Herança: herda da classe pai e modifica alguns comportamentos.

Polimorfismo: alteração do funcionamento interno

OOP



## **S.O.L.I.D**



S : Single responsibility principle - Prinípio da responsabilidade única

Uma classe deve ter uma e somente uma responsabilidade, se tiver mais de uma devemos refatorar.

S.O.L.I.D



O: Open/closed principle - Princípio do Aberto/Fechado

Devemos ser capazes de estender um comportamento de determinada classe sem precisar modificá-lo, pode ter seu comportamento alterado com facilidade se necessário porém através herança,interface....



L : Liskov substitution principle Princípio da substituição de Liskov

As classes derivadas devem poder ser substituíveis pelas classes bases



I : Interface segregation principle - Princípio da segregação de interfaces

Melhor ter várias interfaces específicas do que um interface geral, crie interfaces granulares para cada "cliente"



D: Dependency inversion principle - Princípio da inversão de dependência

Dependa das abstrações, não das implementações, as abstrações tem menores alterações e facilitam a implementação.



### DRY



#### Don't Repeat YourSelf

Cada pedaço de código deve ter uma única representação, sem ambiguidades no resto do sistema, não teremos que alterar em várias partes uma responsabilidade que está espalhada pelo sistema,

**DRY** 



### Renomear método



Para deixar o código mais expressivo, vamos renomear este método de modo que fique mais fácil de identificar qual é o seu propósito:

Renomear método



```
def valor (valor_base,porcentagem)
    if porcentagem.nil? || porcentagem <10
        valor base
    else
        valor_base * (porcentagem/100)
    end
end
```



```
def valor final(valor base, porcentagem)
        if porcentagem.nil?||
3
             porcentagem <10
             valor_base
        else
             valor_base *(porcentagem/100)
6
        end
8
    end
```



# Extrair método

Esta técnica pode ser utilizada quando precisamos quebrar um método que possui mais de uma responsabilidade.



Extrair método





```
def clientes_para_inativar

Clientes.all.select do |cliente|

cliente.ultima_compra >1.month.ago && cliente.ativo?

end
```



```
def inativar_clientes
    clientes = clientes_para_inativar
    clientes.each(&:deactivate)
    AvisarClientePorWpp.inativados(clientes)
end
```



Esta técnica pode ser utilizada quando se tem um método que usa mais informações de uma classe externa do que da sua própria classe.

Essa alteração reduz a complexidade do nosso código, pois ele vai acessar as informações da nova classe de forma direta





```
def inativar clientes
         clientes= clientes para inativar
         clientes.each(&:deactivate)
         AvisarClientePorWpp.inativados(clientes)
     end
     def clientes para inativar
         Clientes.all.select do |cliente|
8
             cliente.ultima compra > 1.month.ago && cliente.ativo?
         end
10
     end
```

Para isso, devemos criar a classe Clientes e mover o método clientes\_para\_inativar para dentro dela, transferindo sua responsabilidade.





```
class Clientes
def self.clientes_para_inativar

Clientes.all.select do |cliente|
cliente.ultima_compra > 1.month.ago && cliente.ativo?
end
end
end
end
```

Depois desta separação, a classe InativarClientesWorker ficaria assim:





```
class InativarClientesWorker

def inativar_clientes

clientes = clientes_para_inativar

clientes.each(&:deactivate)

AvisarClientePorWpp.inativados(clientes)

end

end

end
```



# Mover campo

THE DEVELOPER'S CONFERENCE

é necessário quando temos um campo (atributo) que é mais usado em uma classe externa do que na sua própria classe.

Mover campo

Seu maior benefício é que, ao ser criado na nova classe, temos a garantia de que ele ficará protegido de modificações externas ou criamos um atributo de leitura e – se preciso – de escrita na classe de destino, e alteramos todos os locais em que ele é referenciado.



Mover campo





```
class ContaCorrente
   attr_accessor : taxa_juros
end

class ContaBancaria
   def juros_por_dias(numero_de_dias, dias)
     @contacorrente.taxa_juros * numero_de_dias * dias / 365;
   end
end
```



É a união do Extrair método. É utilizada quando uma classe tem mais de uma responsabilidade. Então, para a construção dessa nova classe, utilizamos o Mover Método e Mover Campo.



Vamos separar a parte de baixar o log de vendas da parte que salva esse log no banco de dados. Primeiro vamos criar uma nova classe para essa responsabilidade e passar os respectivos métodos para ela.





```
class BaixarLogVendaWorker
         attr reader :host, :porta, :usuario, :senha
         def self.requisita servidor(arquivo)
             Net::FTP.open(@host) do |ftp|
                 ftp.login(@usuario,@senha)
                 salvar no banco(ftp.gettextfile(arquivo)
             end
         end
10
         def salvar no banco(arquivo)
11
             LogVendas.ler arquivo(arquivo)
12
         end
13
     end
```



```
class BaixarArquivoServidorFtp
        attr reader :host, :porta, :usuario, :senha
        def self.requisita_servidor(arquivo)
4
            Net::FTP.open (@host) do |ftp|
                ftp.login(@usuario,@senha)
6
                ftp.gettextfile(arquivo)
            end
        end
9
```



```
class BaixarLogVendaWorker

def self requisitar_servidor(arquivo)
arquivo_de_texto =BaixarArquivoServidorFtp.requisitar_servidor(arquivo)
salvar_no_banco(arquivo_de_texto)
end

def salvar_no_banco(arquivo)
LogVendas.ler_arquivo(arquivo)
end

end

end
```

Com as responsabilidades separadas e com os métodos simplificados, podemos ver nomes mais claros para as nossas classes.



A classe BaixarArquivoServidorFtp é bem genérica para ser usada em outros locais – pode permanecer com o mesmo nome. Já a BaixarLogVendaWorker pode ser renomeada para SalvarRegistroVendasWorker.





```
class SalvarRegistroVendasWorker
          def salvar_no_banco()
             arquivo de texto = BaixarArquivoServidorFto.requisitar servidor(arquivo)
             LogVendas.ler arquivo (arquivo)
         end
     end
     class BaixarArquivoServidorFtp
          attr_reader :host :port :usuario :senha
          def self.requisitar_servidor(arquivo)
11
             Net:FTP.open(@host) do |ftp|
                  ftp.login(usuarios: @usuario, senhas:@senha)
12
13
             end
14
         end
15
     end
```





Soluções/modelos generalistas para questões recorrentes no desenvolvimento de software



### **Factory**

Tem como objetivo extrair criação de objetos para métodos e classes específicos.

Os objetos criados são chamados de produtos e as classes que os criam são as fábricas.





### **Simple Factory**

Quando temos apenas um tipo de produto que precisa ser criado e só existe uma forma de fazer isso.

Neste caso, a solução é criar uma classe para extrair o comportamento da criação destes objetos.





#### **Factory Method**

Ter um mesmo tipo de produto, mas com várias fábricas, cada uma com seu funcionamento próprio, Dessa forma, além das configurações passadas, cada uma das fábricas terá uma lógica específica que afeta o produto final.





#### **Template Method**

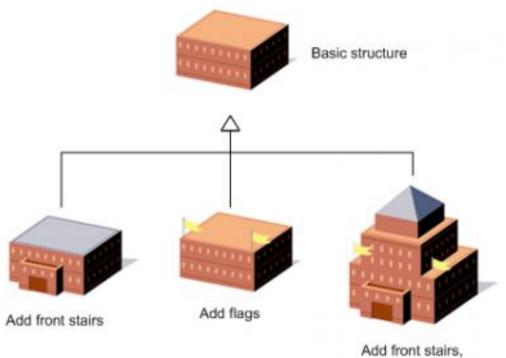
É um padrão comportamental, que tem como objetivo simplificar as responsabilidades dos objetos



Contexto: podemos separar um comportamento base , que é comum aos demais algoritmos do sistema, criando um template com pontos de extensão







Add front stairs, flags and tower

A base define os métodos que serão chamados, a ordem de execução e o que será retornado por eles, tudo isso numa mesma classe que será utilizada pelas outras para executar esses algoritmos



Cada um dos demais algoritmos específicos herda essa classe base e sobrescreve os métodos necessários para implementar essa própria lógica.



Estes métodos que são sobrescritos são denominados métodos gancho, como a base permanece inalterada, o código de utilização permanece o mesmo em qualquer utilização, trazendo maior flexibilidade para a aplicação.





### Strategy

Semelhante ao anterior, é um padrão de comportamento, visa resolver problemas de distribuição de responsabilidades. Devemos ter de forma clara como separar essas responsabilidades.



Devemos encapsular cada um deles pelas estratégias de modo que possamos realizar a troca entre elas facilmente.





## Adapter

É recomendável de ser utilizado quando temos duas classes com interfaces diferentes, porém que precisam trabalhar em conjunto.



Devemos isolar as responsabilidades de uma interface para outra do restante da lógica do nosso negócio.



A utilização do Adapter faz define o que é esperado pela classe cliente e o que esse adaptador precisa definir. A criação de novos adaptadores não requer criação de novos clientes, mas precisamos que os dados sejam retornados da maneira esperada.



#### Referências:



https://www.casadocodigo.com.br/products/livro-refatoracao-ruby

https://brizeno.wordpress.com/category/refatoracao/

https://www.amazon.com.br/Refatora%C3%A7%C3%A3o-Aperfei%C3%A7oando-Projeto-C%C3%B3digo-Existente-eboo k/dp/B019IZK89A

https://refactoring.com/

https://www.devmedia.com.br/refatoracoes-em-ruby-move-method-e-move-field/37446

https://refactoring.com/catalog/

http://www.desenvolvimentoagil.com.br/xp/praticas/refatoracao

https://medium.com/@sawomirkowalski/design-patterns-template-method-45888a2b84bc

#### Referências:



https://refactoring.guru/

http://blog.sciensa.com/tdd-test-driven-development-guia-rapido/

https://www.devmedia.com.br/os-4-pilares-da-programacao-orientada-a-objetos/9264

https://medium.com/thiago-aragao/solid-princ%C3%ADpios-da-programa%C3%A7%C3%A3o-orientada-a-objetos-ba7e3 1d8fb25

https://www.devmedia.com.br/reutilizacao-de-codigo-com-base-no-dry/33323

https://www.amazon.com.br/Pragmatic-Programmer-Journeyman-Master/dp/020161622X

http://www.macoratti.net/16/04/net\_dry1.htm

https://medium.com/@tbaragao/solid-s-r-p-single-responsibility-principle-2760ff4a7edc

#### Referências:



https://medium.com/@tbaragao/solid-ocp-open-closed-principle-600be0382244

https://medium.com/@tbaragao/solid-l-s-p-liskov-substitution-principle-3a31c3a7b49e

https://medium.com/@tbaragao/solid-i-s-p-interface-segregation-principle-c0b25d7dccf9

https://medium.com/@tbaragao/solid-d-i-p-dependency-inversion-principle-e87527f8d0be

https://imasters.com.br/desenvolvimento/refatoracao-em-ruby

#### Obrigada <3





@kamilah\_santos



in/kamila-santos-oliveira/



@kamila\_code



kamilahsantos



